



Uso de glyphosate para controle de braquiárias na formação de povoamento de restauração florestal

Aroldo Ferreira Machado¹, Flávio Augusto Monteiro dos Santos², Paulo Sérgio dos Santos Leles³, Daniel Ferreira do Nascimento⁴, Gerhard Valkinir Cabreira⁵

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica RJ, aroldomachado@yahoo.com.br - Brasil¹,
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica RJ Brasil², Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica RJ Brasil³, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica RJ Brasil⁴,
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica RJ Brasil⁵

O alto custo de manutenção na formação de povoamentos de restauração florestal representa um entrave à difusão desta técnica, em áreas dominadas por espécies de gramíneas agressivas como as do gênero *Urochloa*. O objetivo deste trabalho foi comparar o ganho em crescimento de espécies florestais do bioma Mata Atlântica e custos para a formação de povoamentos de restauração quando adotados o método químico ou mecânico para controle de plantas daninhas. O experimento foi implantado em área de pastagem de *Urochloa* spp. No município de Bom Jardim RJ. As espécies *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan; *Senna multijuga* (Rich.) Irwin et Barn; *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.); *Peltophorum dubim* (Springer.) Taub.; *Schizolobium parahyba* (Vell.) S.F. Blake; *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud.; *Cytharexylum myrianthum* Cham.; *Guarea guidonia* (L.) Sleumer; *Schinus terebinthifolius* Raddi.; *Tibouchina granulosa* Cogn, foram implantadas em espaçamento de 3,2 x 1,2 metros. A parcela foi constituída de cinco linhas de quinze plantas. Adotou-se delineamento em blocos casualizados com três repetições. Dois meses após o plantio, foram aplicados os tratamentos de manutenção, sendo: T1 (Capina em faixa nas linhas de plantio e roçada nas entrelinhas) e T2 (Capina em faixa nas linhas de plantio aplicação de glyphosate (1,44 kg ha⁻¹ e.a.) nas entrelinhas). Foi avaliado o crescimento em altura, diâmetro ao nível do solo, e diâmetro de copa das espécies implantadas semestralmente dos 6 aos 30 meses após o plantio. O controle químico, quando comparado a capina, favoreceu o crescimento em altura e diâmetro ao nível do solo e de copa para todas as espécies testadas. O custo final da restauração com uso de herbicida foi cerca de 1/3 do valor do controle por capina. Os resultados permitem inferir que o controle químico não provocou decréscimo no crescimento das arbóreas e reduziu o custo de implantação de restauração no bioma ameaçado, Mata Atlântica.

Palavras-chave: *Urochloa* spp., Mata Atlântica, restauração ecológica

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e PCH Santa Rosa S/A